

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e  
Sociedade (CPDA)



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a  
agricultura**

**Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar**

**Período de Análise: 01/12/2012 a 31/12/2012**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal Folha de São Paulo  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

## Índice

Seguro da Agricultura Familiar já pagou mais de R\$ 645 milhões da safra 2011/2012 – Site do MDA. 06/12/2012 .....	3
Programa de garantia de preços concede desconto em financiamentos para 12 produtos – Site do MDA. 07/12/2012 .....	4
Pirenópolis sedia Seminário Nacional do Programa de Crédito Fundiário – Site do MDA. 10/12/2012 .....	5
Acesso de crédito emergencial para assentados é ampliado – Site do INCRA. 11/12/2012 .....	6
MDA discute novas medidas para o crédito fundiário – Site do MDA. 11/12/2012 .....	7
Garantia-Safra paga parcela extra a agricultores do Semiárido atingidos pela seca – Site do MDA. 12/12/2012 .....	8
Crédito emergencial para agricultores do Nordeste e de MG terá reforço de R\$ 400 milhões – Site do MDA. 13/12/2012 .....	9
V Seminário Nacional do Crédito Fundiário aprova medidas para 2013 – Site do MDA. 14/12/2012 .....	10
CMN aprova medidas de apoio a produtores afetados pela seca – Site do MAPA. 21/12/2012 .....	11
Aumentam empréstimos para médio produtor rural – Site do MAPA. 26/12/2012 .....	12

## **Seguro da Agricultura Familiar já pagou mais de R\$ 645 milhões da safra 2011/2012 – Site do MDA. 06/12/2012**

Até dia 05 de dezembro, mais de 88 mil agricultores familiares receberam o valor de indenização do Seguro da Agricultura Familiar (Seaf) devido a perdas da safra 2011/2012, o que corresponde a um valor pago, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), superior a R\$ 645 milhões. Referência de programa de seguro agrícola para pequenos agricultores no Brasil e no mundo, o Seaf, em oito anos de operação, já realizou mais de 639 mil pagamentos de cobertura, desembolsando R\$ 2,5 bilhões - desde a safra 2004 /2005 até a safra 2011/2012.

O coordenador do Seaf, José Carlos Zukowski, observa que a safra passada teve grande número de perdas, principalmente devido à seca intensa que afetou várias regiões brasileiras. O número de Comunicados de Ocorrência de Perdas ao Seaf passa dos 110 mil. "Os agricultores que comunicaram suas perdas no início do processo, entre junho e julho de 2012, já receberam os pagamentos. Os que estão recebendo agora comunicaram perdas em agosto e setembro", observa Zukowski. Ele lembra que o Seaf não tem o objetivo de fazer o pagamento logo depois da Comunicação de Perda (COP), mas na época em que o agricultor venderia o produto.

"O seguro é bem-sucedido e efetua os pagamentos com celeridade. Ele vem operando bem, remunerando dentro dos prazos previstos, com valor de pagamentos adequados", explica o secretário da Agricultura Familiar, Valter Bianchini. Na safra 2011/2012, os estados com maior número de cobertura são o Rio Grande do Sul, com 52.758 coberturas e R\$ 373,5 milhões já pagos; seguido pelo Paraná, com 23.972 coberturas e R\$ 187 milhões deferidos; e Santa Catarina, onde o valor pago atingiu R\$ 72,5 milhões.

Na safra anterior, 2010/2011, o clima foi favorável, havendo apenas eventos localizados. No Paraná, estado com maior número de sinistros, os agricultores receberam R\$ 55,4 milhões para 6.550 coberturas. O segundo foi Santa Catarina, que teve 1.496 coberturas, totalizando R\$ 14,2 milhões. O terceiro estado com maior cobertura (1,6 mil) foi o Rio Grande do Sul, onde o valor deferido foi de R\$ 8,6 milhões.

### **Seguro para agricultores familiares**

O Seguro da Agricultura Familiar (Seaf) destina-se aos agricultores familiares que contratam financiamento de custeio agrícola do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para culturas incluídas no zoneamento agrícola. A adesão ao Seaf é automática e feita no momento da contratação dos financiamentos de custeio agrícola do Pronaf. O Seaf não é operado por seguradoras.

### **Evolução**

O Seaf foi criado em 2004, com objetivo de ser um seguro de renda. Os primeiros pagamentos foram relativos a perdas da safra 2004/2005, com parcela de renda de R\$ 1,8 mil. Desde então, vem apresentando melhorias em seu funcionamento, como elevação do limite da cobertura de renda (na safra 2011/2012 já era de R\$ 3,5 mil e na safra 2012/2013, aumentou para R\$ 7 mil) e redução do prazo de pagamento. No

primeiro ano, o tempo do pagamento levava de seis meses a um ano. Atualmente, o agricultor recebe o pagamento em até três meses após comunicar a perda. Além disso, em 2010, foi criada uma cobertura adicional para operações de investimento.

Em oito anos de operação, houve melhorias nos processos operacionais do Seguro, segundo aponta Zukowski. "Por um lado, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e demais agentes que operam o seguro, têm investido na melhoria dos processos. Por outro lado, o governo federal tem feito sua parte e alocado os recursos, esse é um dos pontos mais importantes para o bom funcionamento do Seaf", complementa o coordenador.

---

### **Programa de garantia de preços concede desconto em financiamentos para 12 produtos – Site do MDA. 07/12/2012**

O Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF), neste mês de dezembro, concederá descontos nos financiamentos realizados para o cultivo de 12 produtos, além da cesta de produtos. Os beneficiados serão os produtores de algodão em caroço, babaçu (amêndoa), borracha natural extrativa, café arábica, cará/inhame, castanha de caju, laranja, leite, pequi (fruto), piaçava (fibra), sisal e tomate.

A portaria do PGPAF foi publicada nesta sexta-feira (7), no Diário Oficial da União (DOU), pela Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA). Os preços de mercado têm validade para o período de 10 de dezembro a 9 de janeiro de 2013. O bônus de desconto tem como referência o mês de novembro de 2012.

O Programa garante ao agricultor familiar um desconto no momento do pagamento de seus financiamentos de custeio e investimento. O valor é abatido nos casos em que o preço de mercado do produto financiado está abaixo do preço de garantia.

Neste período, o bônus para a laranja é de 32,497% em São Paulo, de 41,25% em Santa Catarina e de 4,08% em Minas Gerais. Para o leite, os descontos são de 10,99% no Maranhão, 9,89% no Ceará e 5,49% na Bahia.

A borracha natural extrativa, produto da sociobiodiversidade brasileira, tem desconto em sete estados, variando de 18,16% no Tocantins a 55,24% no Acre.

O desconto da cesta de produtos vale para os estados do Ceará (2,47%), Maranhão (2,75%) e Bahia (1,37%).

Consulte aqui a Portaria e saiba todos os descontos oferecidos pelo PGPAF para dezembro.

#### **Bônus**

O bônus do PGPAF é calculado mensalmente pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e divulgado pela Secretaria da Agricultura Familiar (SAF/MDA). A Conab faz um levantamento nas principais praças de comercialização dos produtos da agricultura familiar e que integram o PGPAF.

---

Nas operações de investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o bônus pode ser concedido bastando que um produto incluído no PGPAF seja gerador de no mínimo 35% da renda estimada pelo agricultor para o pagamento do financiamento. Os bônus das operações de custeio e investimento ficam limitados a R\$ 7 mil anuais por beneficiário do crédito rural.

---

O PGPAF abrange 49 produtos: abacaxi, açaí (fruto), algodão em caroço, alho, amendoim, arroz longo fino em casca, babaçu (amêndoa), banana, baru (fruto), batata, batata-doce, borracha natural cultivada (heveicultura), borracha natural extrativa, café arábica, café conilon, cana-de-açúcar, cará, carne de caprino, carne de ovino, castanha de caju, castanha do Brasil (com casca), cebola, feijão, girassol, inhame, juta (embonecada), laranja, leite, maçã, malva (embonecada), mamona em baga, manga, mangaba (fruto), maracujá, milho, pequi (fruto), piaçava (fibra), pimenta do reino, pó cerífero de carnaúba, raiz de mandioca, sisal, soja, sorgo, tomate, trigo, triticale, umbu (fruto), tangerina e uva.

---

### **Pirenópolis sedia Seminário Nacional do Programa de Crédito Fundiário – Site do MDA. 10/12/2012**

Começa nesta terça-feira (11), a partir das 9h, e prossegue até sexta-feira (14), na cidade goiana de Pirenópolis, o V Seminário Nacional do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), promovido pela Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA). O encontro, que deve reunir cerca de 300 participantes, visa a construção de estratégias de implementação e operacionalização das novas medidas do PNCF que configura o programa como uma importante política de acesso à terra, contribuindo para o combate à pobreza rural e capaz de permitir ao agricultor familiar um desenvolvimento sustentável.

A abertura oficial está marcada para as 10h e tem previstas as presenças do ministro do MDA, Pepe Vargas; do secretário de Reordenamento Agrário (SRA), Adhemar Almeida; do presidente da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Alberto Broch; da presidenta da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf), Elisângela Araújo; de secretários do MDA, além de outras autoridades e convidados.

Os trabalhos incluem a apresentação do conjunto de medidas que buscam a melhoria e o aprimoramento do PNCF, com a aprovação do Conselho Monetário Nacional (CMN) prevista para a reunião do dia 20 de dezembro. Dentre elas, destacam-se a redução na taxa de juros, a melhoria nos procedimentos de repactuação das parcelas em atraso, a ampliação da assistência técnica e extensão rural (Ater), a paridade regional nas linhas CPR para famílias em situação de pobreza que se encontram no CAD Único e a criação da linha específica para a juventude. Outras medidas com este objetivo são o seguro para quem perde a safra em decorrência de fenômenos climáticos e outras importantes mudanças e adequações que poderão ocorrer no programa.

“Esse é um momento de grande importância, pois é quando conseguimos reunir todos os parceiros e beneficiários do programa para fazer um balanço da operacionalização do PNCF nas diferentes regiões, e planejar estratégias de ação para a execução do

programa em 2013, principalmente, agora com as novas medidas”, disse o diretor do Departamento de Crédito Fundiário (DCF), Dino de Castilhos.

### **Atividades**

Na tarde do primeiro dia, haverá um painel específico sobre as novas medidas do PNCF. Na quarta-feira (12), pela manhã, o tema central será renegociação. Haverá, inicialmente, a apresentação das novas medidas de repactuação e, em seguida, um painel sobre as normas de execução das dívidas. À tarde, os participantes irão debater a universalização da Ater e a gestão e operacionalização das novas medidas do PNCF.

As atividades do terceiro dia de seminário, na quinta-feira (13), começam com a formação dos Grupos de Trabalho (GT) – por temáticas e por regiões – que irão debater, avaliar, propor e apresentar as estratégias para a operacionalização do PNCF, a partir das novas medidas.

No quarto e último dia, sexta-feira (14), as atividades ocorrem pela manhã, quando serão consolidadas as propostas apresentadas pelos GTs e realizados os debates e a avaliação. Às 12h haverá o encerramento oficial do Seminário.

Também deverão estar presentes na abertura do evento, secretários e gestores estaduais; coordenadores das Unidades Técnicas Estaduais (UTE); delegados do MDA; membros das câmaras técnicas e conselhos estaduais; representantes dos colegiados territoriais; dirigentes de movimentos sociais como o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e da Pastoral da Juventude Rural (PJR); agentes financeiros; entidades parceiras; consultores e técnicos da SRA; além de agricultores familiares de diferentes regiões, beneficiários do programa. Ainda na manhã do dia 11, um jovem beneficiário fará a apresentação da experiência exitosa de sua Unidade Produtiva.

---

### **Acesso de crédito emergencial para assentados é ampliado – Site do INCRA. 11/12/2012**

Assentados da reforma agrária poderão acessar crédito emergenciais do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) na modalidade Declaração de Aptidão tipo "B". A medida permite acesso aos recursos emergenciais para municípios em que a Defesa Civil reconhece que seca, inundações, temporais, geadas entre outros fatores climáticos tenham prejudicado suas lavouras ou atividades. O valor do benefício é de até R\$2,5 mil em recursos das linhas de crédito emergenciais para aplacar suas dificuldades.

Portaria do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), publicada na última sexta-feira (07) no Diário Oficial da União (DOU), autoriza o Incra a emitir a DAP "B". Até então o Incra só emitia a DAP A. Antes da medida, somente os assentados aptos às linhas de crédito Pronaf A e Pronaf A/C contavam com os recursos das linhas de crédito voltadas para minimizar os prejuízos e problemas ocasionados por fenômenos naturais. De acordo com a portaria, os assentados que ainda não estão na demanda qualificada têm agora mais facilidades de se enquadrarem na Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) tipo "B".

### **Emissão e Garantia Safra**

Outra novidade da portaria é a emissão da DAP B por mais entidades. Além do Incra, a Fundação Palmares e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM Bio) também podem emitir a declaração para assentados, extrativistas e quilombolas.

Para os assentados que vivem na região do Semi-Árido brasileiro que estiverem aptos à DAP B é a possibilidade de contar com os recursos do Garantia Safra. A ação vinculada ao Pronaf indeniza os agricultores das regiões do norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo que tiverem mais de 50% de sua produção de algodão, arroz, feijão, mandioca, milho ou outras comprovadamente danificada pela seca.

---

### **MDA discute novas medidas para o crédito fundiário – Site do MDA. 11/12/2012**

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) pretende reduzir taxas de juros e estender prazos de pagamento para os agricultores familiares que acessam o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCf), já para o próximo ano. O anúncio foi feito durante o V Seminário Nacional do PNCf, que segue até esta sexta-feira (14), em Pirenópolis (GO). O evento, que teve início nesta terça-feira (11) e reúne cerca de 300 pessoas, tem como objetivo construir estratégias de implementação e operacionalização das novas medidas do Programa.

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, frisou a importância do evento e do crédito para os beneficiários. "Estamos fazendo um redesenho do Programa. Com isso, esperamos que o MDA e os agricultores familiares possam garantir, por meio do PNCf, a segurança alimentar dos brasileiros", disse.

Pepe Vargas ressaltou, ainda, que a juventude rural tem papel fundamental no Programa. "Do total de contratos fechados, um terço é do público jovem. O PNCf é a política mais efetiva para esse público do campo. Temos que ter um olhar diferenciado para eles", afirmou. Segundo o ministro, mais de 130 mil famílias já foram beneficiadas com o Programa Nacional de Crédito Fundiário em todo o País.

Para o secretário de Reordenamento Agrário do MDA, Adhemar Lopes, o seminário é uma oportunidade de reunir quem é verdadeiramente responsável pelo Programa: o agricultor familiar. "Esta é a chance de concluirmos os trabalhos do PNCf e mostrar os resultados de um intenso diálogo durante todo esse tempo, para melhorar cada vez mais o crédito fundiário." O secretário comentou durante seu discurso que um Grupo de Trabalho foi instituído para a execução. "Serão quatro dias de muito trabalho e de transferência de informação", concluiu Adhemar.

### **Acesso ao PNCf**

A agricultora familiar Neusi Mello, 40 anos, veio do interior do Paraná, do município de Tamarana, em busca de melhores condições para sua produção. Atualmente, dona Neusi cultiva diversos tipos de flores a fim de comercializá-las em eventos, como festas e casamentos. "Nós queremos centralização para podermos vender as nossas flores, no caso a Central de Abastecimento (Ceasa). Não há um local ideal para a distribuição das

flores", pediu. Neusi representa o Grupo Água Branca, que possui 22 famílias assentadas. A agricultora espera, também, conseguir acessar o PNCF para ajudar nos negócios. "Já tive acesso ao Programa para outros fins, mas busco ajuda para essa produção."

Neusi e a família (o marido e um casal de filhos), têm como meio de transporte um cavalo. Eles esperam que o futuro acesso ao Programa possa ajudá-los, dentre outras coisas, a comprar uma camionete. "Queremos que acreditem na gente. Temos muito a investir no sítio e podemos fazer isso se tivermos crédito", garante.

### **Programação**

Durante a tarde desta terça-feira (11), cerca de 300 pessoas participarão de um painel sobre as novas medidas do PNCF. No dia 20 de dezembro, o MDA se reunirá com o Conselho Monetário Nacional (CMN) para discutir a aprovação dessas medidas.

Na quarta-feira (12), o tema será Renegociação de Dívidas e Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). No dia 13 (quinta-feira), haverá debates entre os grupos formados no evento, que proporão estratégias para a melhoria do Programa. No último dia, serão consolidadas as propostas apresentadas pelos grupos.

---

### **Garantia-Safra paga parcela extra a agricultores do Semiárido atingidos pela seca – Site do MDA. 12/12/2012**

Mais de 148 mil agricultores de 151 municípios aderidos ao Garantia-Safra receberão neste mês a primeira parcela do pagamento adicional relativo à safra 2011/2012. A Portaria nº 43 (de 7 de dezembro de 2012) que autoriza o pagamento adicional, foi publicada, nesta quarta-feira (12), no Diário Oficial da União, pela Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA).

Os pagamentos serão realizados nas mesmas datas definidas pelo calendário de benefícios sociais da Caixa Econômica Federal. O valor adicional do benefício Garantia-Safra é de R\$ 280 por agricultor; dividido em duas parcelas de R\$ 140.

"Considerando a gravidade e a duração da seca, a decisão da presidenta Dilma Rousseff foi de liberar mais recursos tanto para o Garantia-Safra como para o crédito emergencial, para amenizar o impacto na renda e no consumo das famílias e, consequentemente, na economia regional", detalha o ministro do Desenvolvimento Agrário Pepe Vargas.

Com o valor recebido do seguro Garantia-Safra, a agricultora Jailma Marques das Neves, 34 anos, do município de América Dourada, na Bahia, tem mantido a família de cinco pessoas – ela e quatro filhos, de 15, 14, nove e três anos. "O valor está servindo para pagar as despesas dentro de casa", diz Jailma.

A agricultora baiana plantou, em dois hectares, milho e feijão na safra passada, para consumo da família e para a venda de parte da produção. Esse era o objetivo inicial, mas a forte estiagem impediu o crescimento da plantação. "Nasceu, mas não teve chuva suficiente para colher. Nem para o pasto deus", conta Jailma que recebeu cinco parcelas do Garantia-Safra relativas às perdas de 2011/2012 e, em novembro, foi beneficiada



com a primeira parcela extra, determinada pela Presidência da República, para atender aos atingidos pela seca.

#### 1ª parcela extra paga em novembro

Em novembro, beneficiários do Garantia-Safra começaram a receber as parcelas extras anunciadas pela presidenta Dilma Rousseff para os atingidos pela seca. Em dezembro, 233.099 agricultores terão recebido as parcelas complementares, o que soma R\$ 65,2 milhões. Este valor é pago integralmente pela União e não pelo Fundo Garantia-Safra, pois faz parte das ações emergenciais para o combate aos efeitos da estiagem.

O agricultor Laurentino Oliveira, 58 anos, recebeu a primeira parcela complementar em novembro. Ele perdeu a produção por causa da forte estiagem no município de América Dourada (BA): "Quem tem o seguro Garantia-Safra está se mantendo por isso". Laurentino, que sempre trabalhou no campo, conta que plantou feijão e milho no ano passado, mas não produziu.

"Sou um trabalhador rural, minha roça se perdeu. Agradeço a presidenta Dilma por essas parcelas extras do Garantia-Safra", confessa o agricultor, que também vai utilizar o valor recebido para despesa da casa e a alimentação da família: "Com esse dinheiro, vou pagar a energia e fazer a feira da casa, para comer".

#### Garantia-Safra

O Garantia-Safra beneficia, em dezembro, um total de 767.861 agricultores. São mais de R\$ 737,1 milhões pagos pelo Fundo Garantia-Safra (composto por recursos da União, dos estados, dos municípios e dos próprios agricultores)

---

#### **Crédito emergencial para agricultores do Nordeste e de MG terá reforço de R\$ 400 milhões – Site do MDA. 13/12/2012**

O governo federal vai disponibilizar mais R\$ 400 milhões, na linha emergencial de crédito operada pelo Banco do Nordeste, para apoiar empreendedores e agricultores atingidos pela estiagem. O benefício será para os estados do Nordeste e de Minas Gerais. O prazo para que os agricultores façam os contratos vai até fevereiro de 2013.

Passa de R\$ 1,5 bilhão o valor contratado pela linha de crédito emergencial criada para os atingidos pela seca nas regiões Nordeste e Norte do Brasil - medida válida para os setores de agricultura, comércio, serviços e indústria. Desse total, mais de R\$ 983 milhões foram contratados por agricultores familiares pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), até o dia 07 de dezembro, em mais de 189 mil operações.

"O volume de recursos é importante e o número de agricultores familiares foi expressivo. A expectativa do Ministério é de que haja eficiência também em práticas estruturantes, que possam ser usadas mais adiante para a convivência com a seca no semiárido", afirma o secretário da Agricultura Familiar (SAF/MDA), Valter Bianchini.

No Nordeste e em Minas Gerais, 1.325 municípios estão em situação de emergência. Os estados com maior número de municípios afetados são a Bahia (262) e a Paraíba (196).

## **Como funciona a linha**

Os agricultores familiares enquadrados no Pronaf e afetados pela estiagem na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) contam com a linha de crédito especial desde maio. A medida atende os municípios que tiveram decretada situação de emergência ou estado de calamidade pública a partir de 1º de dezembro de 2011.

Podem acessar a linha de crédito até 28 de fevereiro de 2013, os agricultores familiares adimplentes que desejam realizar operações de investimento. O limite é de R\$ 12 mil por agricultor, com prazo de pagamento de até dez anos, três anos de carência e taxa de juros de 1% ao ano.

Para os agricultores enquadrados no grupo B do Pronaf, cuja renda familiar anual é até R\$ 10 mil, o limite de crédito é R\$ 2,5 mil, com as mesmas condições.

---

## **V Seminário Nacional do Crédito Fundiário aprova medidas para 2013 – Site do MDA. 14/12/2012**

Ampliação das metas para dez mil beneficiários, universalização dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e parâmetros de sustentabilidade como critérios para contratos de Crédito Fundiário são os três grandes anúncios feitos no V Seminário Nacional do PNCF, realizado de 11 a 14 de dezembro, em Pirenópolis (GO). Cerca de 300 pessoas estiveram reunidas com os objetivos de avaliar, debater e criar propostas para a operacionalização e execução do PNCF.

Para o secretário de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Adhemar Almeida, o seminário foi um sucesso na definição das estratégias para operacionalizar as medidas de aprimoramento do programa. “Como compromisso, saímos do encontro mobilizados para alcançar as metas aprovadas. E esperamos que o público do programa seja beneficiado com serviços de Ater, habitação, fornecimento de água, energia, um plano de assessoramento técnico e acesso aos mercados, elementos que passam a ser considerados nas contratações dos projetos de Crédito Fundiário”, disse Almeida. Segundo ele, também é importante acesso adequado à propriedade, que permita o escoamento da produção e o livre acesso das famílias.

O último dia do evento iniciou com uma plenária, onde foram apresentadas e consolidadas as propostas oriundas dos grupos de trabalho regionais. Nelas estão contidas as metas de acesso, as estratégias de ampliação da participação da juventude, a sustentabilidade do programa, a comercialização da produção e as ações de renegociação, entre outras.

### **Documento**

“O seminário foi importante porque nos permitiu ampliar o apoio ao programa de Crédito Fundiário. Contamos com a presença de agricultores; gestores federais e estaduais; de entidades que prestam serviço de Ater; delegados do MDA; membros das Câmaras Técnicas e Conselhos estaduais; representantes de movimentos sociais, como Contag, Fetraf, Movimento dos Pequenos Agricultores e Pastoral da Juventude Rural,

ampliando a representação campesina nas discussões e proposições de melhoria do programa”, comentou o coordenador operacional do PNCF, Francisco das Chagas Filho.

Ainda na plenária, foi apresentado pelos movimentos sociais um manifesto de apoio às novas medidas de aprimoramento do PNCF, que aguardam aprovação do Conselho Monetário Nacional (CMN) na próxima quinta-feira (20). De acordo com o documento, eles entendem que, se aprovadas, as medidas efetivarão o compromisso assumido pela presidenta Dilma Rousseff com os movimentos sociais de trabalhadores rurais.

---

## **CMN aprova medidas de apoio a produtores afetados pela seca – Site do MAPA. 21/12/2012**

*Votos encaminhados pelo Ministério da Agricultura incluem ainda medidas relativas ao crédito rural*

Os prazos para contratação das operações da linha especial de crédito aos produtores rurais afetados pelas enchentes ou enxurradas na região Norte e pela seca ou estiagem na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) foram prorrogados de 30 de dezembro deste ano para 28 de fevereiro de 2013. A medida foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) nesta quinta-feira, 20 de dezembro.

Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO). No caso do FNO, deverá atender aos setores produtivos rural, industrial, comercial e de serviços dos municípios com situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo poder Executivo Federal.

As medidas anunciadas fazem parte das iniciativas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para auxiliar aos produtores afetados pelos efeitos climáticos, este ano. Outras ações neste sentido já aprovadas pelo CMN incluem prorrogações de dívidas de custeio e investimento. Por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o ministério ainda ampliou em 2012 as vendas de milho em Balcão, operação que comercializa milho em grãos a preço subsidiado para pequenos criadores rurais e agroindústrias de pequeno porte.

### **Crédito rural**

Também foi estendido o prazo de contratação do Financiamento para Estocagem de Produtos Agropecuários integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos (FEPM), de 28 de dezembro de 2012, para 28 de março do próximo ano. A medida é válida quando destinada aos produtores rurais e suas cooperativas, e para o Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP), no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), para estocagem de laranja ou seus derivados, nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

O Conselho autorizou ainda, excepcionalmente até 28 de fevereiro do próximo ano, que a instituição financeira gestora do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) contrate operações de investimento no âmbito do Programa Nacional de

Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). Os recursos são de depósito à vista e poupança rural.

---

### **Aumentam empréstimos para médio produtor rural – Site do MAPA. 26/12/2012**

*Financiamentos pelo Pronamp somam R\$ 4,7 bilhões entre julho e novembro deste ano*

Continuam em alta as contratações por meio do Programa de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), que entre julho e novembro de 2012 somou R\$ 4,7 bilhões – alta de 42% sobre igual período do ano passado, quando o valor atingiu R\$ 3,3 bilhões. Os dados são do Departamento de Economia Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Os financiamentos de custeio pelo Pronamp, no período, atingiram R\$ 3,7 bilhões, enquanto as aplicações para operações de investimento totalizaram R\$ 960,7 milhões. Ao todo, os recursos liberados até o momento representam cerca de 42,2% dos R\$ 11,15 bilhões previstos para o período entre julho de 2012 e junho de 2013.

Neste ano, o resultado de novembro foi 27% superior ao alcançado em outubro (R\$ 3,7 bilhões), que já era recorde pelo Programa. A tendência de crescimento nos financiamentos na safra atual deve-se principalmente à redução da taxa de juros de 6,25% (no período 2011/12) para 5% atualmente. Outros fatores incluem a elevação no valor da renda bruta anual (de R\$ 700 mil para R\$ 800 mil) do médio produtor para contratar o crédito e nos níveis de rebate sobre essa renda para fins de enquadramento no Pronamp.

A avaliação das contratações do crédito agrícola, atualizada mensalmente, é realizada pelo Grupo de Acompanhamento do Crédito Rural, coordenado pela Secretaria de Política Agrícola do Mapa.

---